

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9207 | Salvador, terça-feira, 02.12.2025

Presidente em exercício Elder Perez



**Distúrbios mentais
disparam entre bancários**

Página 2



21 DIAS DE ATIVISMO



Mulher, maior vítima da *web*

Com o tema *Una-se para acabar com a violência digital contra todas as mulheres e meninas*, a campanha **21 Dias de Ativismo** foca prioritariamente, este ano, nos

ataques na Internet contra o gênero feminino, maior vítima de *cyberbullying*, trollagem, *deepfakes* e outras ameaças *online* gerados por IA.

Página 2

Livrar a mulher da violência digital



O gênero feminino tem sido a maior vítima do *cyberbullying* e *deepfakes* gerados por IA

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM O avanço da tecnologia, inclusive a Inteligência Artificial, cresce em todo o mundo também a violência digital. Assédio baseado em compartilhamentos sem consentimento de imagens íntimas, *cyberbullying*, trollagem e ameaças online, *deepfakes* gerados por IA como fotos sexualmente explícitas são alguns dos males que afligem as



mulheres, que não estão seguras nas ruas nem nas redes.

A campanha *21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Mulheres*, que segue até o dia 10 de dezembro, este ano traz como tema *Una-se para Acabar com a Violência Digital contra Todas as Mulheres e Meninas*. Um debate importante, diante da nova realidade.

A IA tem criado novas formas de abusos e agravado as já existentes. Segundo pesquisas realizadas pela ONU Mulheres, de 90% a 95% de todos os *deepfakes* online são imagens pornográficas não consensuais, a maioria (90%) retrata o sexo feminino.

Entre 2022 e 2023, o Brasil registrou alta de absurdos 830% em crimes com *deepfake*, de acordo com o Relatório de Fraude de Identidade de 2023 da empresa de segurança digital Sumsb.



Se mete a colher, sim

A AFIRMAÇÃO “em briga de marido e mulher não se mete a colher” acompanha o imaginário do brasileiro há séculos, baseada, especialmente, na crença de que a esposa é propriedade do homem. Mesmo a Lei Maria da Penha, que permite denúncia feita por terceiros, não somente a vítima, o cenário não apresentou suficientes mudanças.

Segundo pesquisa do DataSenado, cerca de 71% das violências sofridas tinham a presença de testemunhas e em 40% a pessoa agredida não teve ajuda. Em 70% dos casos, havia a presença de crianças. O estudo, de abrangência nacional, afirma que 3,7 milhões de brasileiras viveram um ou mais



episódios de agressão doméstica nos últimos 12 meses. Para 58% das entrevistadas, a situação é recorrente há mais de um ano.



TEMAS & DEBATES

O jovem e a Leoa: um sonho interrompido

Álvaro Gomes*

O jovem Gerson de Melo Machado, 19 anos, foi morto ao invadir a jaula de uma leoa no Jardim Zoológico da cidade de João Pessoa, no domingo. A atitude chocante interrompeu o sonho de ir para a África para ser domador de leões, conforme declaração da conselheira Tutelar, Verônica Oliveira, ao colunista do UOL, Carlos Madeiro (Uol, 30/11/2025). O fato comprova a necessidade de medidas para enfrentar o problema da saúde mental da população.

Há evidência de crescimento de transtornos mentais nos últimos anos. De 2014 a 2024 houve aumento significativo de afastamento do trabalho por problemas depressivos, transtorno de ansiedade, estresse grave entre outras causas. O número subiu de 203 mil em 2014 para 440 mil em 2024, e de 2023 para 2024 o aumento foi de 67% (Agência Brasil-11/03/2025).

Um outro dado importante é o número de suicídios notificados, crescimento de 42% entre 2010 e 2021, cujas taxas foram crescendo ao longo dos anos, em 2010 a taxa era de 5,24, em 2019 aumentou para 6,65 e em 2021 ficou em 7,45/100.000 brasileiros (Boletim Epidemiológico-Ministério da Saúde Volume 55, N.º 4, 6 fev. 2024).

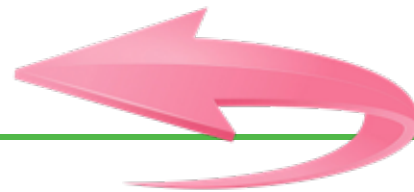
Os dados mostram que vivemos numa sociedade doente, e a situação tende a piorar caso não sejam identificadas as causas, para que possamos viver numa sociedade mais equilibrada. Não basta buscar soluções apenas para os efeitos, é preciso ir além, desenvolver uma política preventiva para evitar episódios como o do jovem Gerson.

Pelas informações preliminares, Gerson ou Vaqueirinho, como era conhecido, foi destituído da mãe, tinha diagnóstico de esquizofrenia, vivia abandonado, perambulava pelas ruas, às vezes nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, em outros momentos no sistema socioeducativo e nas prisões sem lhe proporcionar um acolhimento eficiente que lhe permitisse uma vida digna. Manifestou o sonho de domar leões, enfrentou desafios para se aproximar dele, conseguiu imaginando que estava realizando seu desejo, encontrou a morte.

É preciso atenção especial para a questão da saúde mental. A tragédia com Gerson, não é um caso isolado, muitos problemas chocantes que ocorrem são consequências de uma sociedade doente, carregada de injustiças e desigualdades sociais, males preveníveis, mas que são negligenciados pela estrutura social pautada na concentração de renda e no desrespeito aos direitos humanos.

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Uma questão vital



Apenas os afastamentos por distúrbios mentais subiram 66% em apenas dois anos

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE DAS transformações no sistema financeiro, com aumento da cobrança por produtividade, resultados inalcançáveis, sobrecarga e aumento do adoecimento, fortalecer a defesa da saúde dos trabalhadores é fundamental.

A ação sindical deve estar centrada na vida, dignidade e direitos dos bancários. Esta é a missão do Coletivo Nacional de Saúde, que se reuniu na quinta-feira, de forma híbrida, para fazer o planejamento de 2026.

Uma das principais preocupações é o



alto índice de adoecimento, sobretudo por conta de transtornos psicológicos. De 2023 a 2024, os afastamentos por saúde mental, somando benefícios com ou sem ligação com o trabalho, saiu de 283 mil para 471

mil, crescimento de 66%. A categoria bancária domina o *ranking*.

Por conta do cenário, o movimento sindical tem o desafio de enfrentar as causas estruturais do adoecimento e garantir proteção, acolhimento e reparação aos trabalhadores atingidos.

A partir dos debates, que contaram com a participação dos diretores dos departamentos de saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio de Jesus, e da Federação da Bahia e Sergipe, Alan Gomes, o coletivo definiu algumas metas centrais, entre as quais: dar visibilidade pública à situação de adoecimento; ouvir e dialogar com os bancários, criando espaços permanentes de escuta; envolver dirigentes e delegados sindicais no enfrentamento ao problema; cobrar atuação dos órgãos públicos responsáveis por promover e fiscalizar a saúde; além de negociar mudanças estruturais na gestão de metas dos bancos.

Defesa da saúde e da vida dos bancários; enfrentamento ao assédio e às metas abusivas; regulamentação da tecnologia e da inteligência artificial; produção e sistematização de dados; e a defesa do SUS e das políticas públicas de saúde foram elencadas como prioridades do coletivo para 2026.



Integração do Sul Global

O **ENFRENTAMENTO** ao poder das big techs e o fortalecimento da integração latino-americana foram temas discutidos no 2º Seminário Internacional de Comunicação para a Integração, realizado fim de semana, no Ginásio dos Bancários da Bahia.

Felipe Bianchi, do Barão de Itararé, des-

tacou a centralidade da comunicação na disputa política continental e defendeu a cooperação entre mídias independentes. Representando o Sindicato dos Bancários da Bahia, parceiro do evento, o diretor de Comunicação, Adelmo Andrade, reforçou o papel histórico dos sindicatos na defesa da classe trabalhadora. Já Renata Mielli, do site CGI.br, alertou para o controle privado da circulação de informações e seus impactos na democracia.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA, CNPJ 15.245.095/0001-80, pelo seu presidente, abaixo assinado, convoca as empregadas e ex-empregadas da Desenhahia (Agência de Fomento do Estado da Bahia-SA), substituídas na ação coletiva de nº 0001275-44.2017.5.05.0027 (concessão descanso de 15 minutos à mulher antes da prorrogação da jornada normal de trabalho. Art. 384 CLT), cuja lista de substituídas encontra-se publicada no endereço eletrônico www.bancariosbahia.org.br, para participarem de assembleia a ser realizada de forma virtual, no dia 04 de dezembro de 2025, às 17h30 horas, em primeira convocação, com a maioria das substituídas e; às 18h, em segunda convocação, com qualquer número, através da plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte pauta: a) proposta de acordo apresentada pela Desenhahia.

Salvador, Bahia, 28 de novembro de 2025

Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício



Combate à desigualdade

A democracia social garante isenção do IR para até R\$ 5 mil

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AMPLIAÇÃO da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil escancara a mudança de rota que o Brasil volta a trilhar: o Estado deixa de punir quem trabalha e passa a cobrar quem sempre viveu de privilégios. O avanço ocorre após anos em que políticas ultraliberais asfixiaram o salário e blindaram a elite econômica, aprofundando desigualdades que sustentam a concentração absurda de renda no topo.

A taxação dos super-ricos, cerca de 140 mil brasileiros que acumulam fortunas às custas de um sistema que sempre protegeu os mesmos, rompe com o acordo tácito que historicamente isentou quem tem mais.

Os números revelam o tamanho da distorção. Enquanto o 1% mais rico concentra 63% de toda a riqueza nacional, metade da população fica com apenas 2%.

O alívio no bolso dos trabalhadores, como os quase R\$ 4 mil anuais economizados por quem recebe R\$ 4.800,00, não é favor, é reparação. Quando esse dinheiro volta para o consumo e fortalece a economia real, reafirma-se que desenvolvimento não nasce de austeridade, e sim de renda circulando.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FOLHA FAKE Dá nojo, a manipulação da informação pela Folha. Retrato fiel do “Jornalismo Canalha” descrito por Arbex Jr. Em matéria que não cita fonte alguma e sempre recorre ao sujeito indeterminado, o jornal diz que a indicação de Jorge Messias contraria a posição do presidente Fachin de distanciar o STF da política e que parte da Corte desaprova o nome. Inverdades.

SUPREMA POLÍTICA A função de um ministro do STF, de fazer cumprir a Constituição, é eminentemente política. Principalmente em uma conjuntura marcada pela escalada do fascismo, vide Trump nos Estados Unidos e Bolsonaro no Brasil, o Supremo torna-se a única alternativa das forças democráticas para conter as ilegalidades e garantir o respeito às leis. A Carta Magna é um instrumento político.

ARGUMENTO FRÁGIL Se o projeto do presidente do STF é mesmo separar o Direito da política na Corte, então deveria torcer pela indicação de Jorge Messias, um garantista, procurador da Fazenda Nacional, com atuação ilibada por onde passou, especialmente na AGU, sem filiação partidária, em vez de Rodrigo Pacheco, senador do PSD. A argumentação de Edson Fachin é frágil, não se sustenta.

VIROU CORSARISMO Incivil, criminoso, o plano de Trump de fechar o espaço aéreo da Venezuela. Agora ele nem disfarça mais, com aquele papo furado de combate ao narcotráfico, e confessa que vai mesmo usar a força para roubar as reservas de petróleo venezuelanas, as maiores do mundo. Virou corsarismo. É a lei do mais forte, imanente do imperialismo ultraliberal, fascista, sionista.

DÓLAR FURADO Só uma pessoa bem obtusa, incapaz de enxergar minimamente a realidade global, para não concordar com o economista Paulo Nogueira Batista Júnior, para quem o mundo necessita, urgentemente, de uma moeda internacional de reserva, porque “o dólar não é mais confiável”. Análise com a experiência de quem foi diretor-executivo do FMI (Fundo Monetário Internacional).

Brasil avança como destino turístico

O RETORNO da democracia social tem mudado o Brasil, com efeitos positivos econômicos e sociais. Relatório da ONU Turismo reafirma os avanços. Em 2025, o país ganhou o título de destino turístico que mais cresceu no mundo, com alta de 45% nas chegadas internacionais entre janeiro e setembro.

O levantamento apontou crescimento de 12% nas receitas geradas por turistas internacionais no mesmo perí-

odo. Bom para a economia. Nos primeiros 10 meses do ano, os gastos de estrangeiros no país chegaram a US\$ 6,617 bilhões, aumento de 10,19% em relação a 2024, o melhor resultado em 30 anos. O volume representa mais de R\$ 35 bilhões injetados diretamente na economia nacional. Com o reconhecimento da ONU Turismo, o Brasil reafirma a solidez de sua estratégia internacional e o fortalecimento de sua imagem global.

